

**Canção “A formiga no carreiro” álbum “Venham Mais Cinco”, editado em 1973.**

**Ligação aos Direitos Humanos:**

**Declaração Universal dos Direitos Humanos** - Artigo 19.º; 20º, entre outros, que apontam para a liberdade de opinião e expressão; para a liberdade de manifestação e de difusão das convicções de cada pessoa.

**Abordagem à canção:**

**Assunto/temática:**

Esta canção fala-nos de uma formiga que contraria o sentido da marcha das outras, andando por um carreiro em sentido contrário : “A formiga no carreiro/vinha em sentido contrário”;

Cai, mas reage, trepando a umas tábuas . De cima dessas tábuas, como num palanque, dirige-se às outras pedindo-lhes que mudem de rumo.

Esta formiga que “vinha em sentido diferente” e “andava à roda na vida” não desiste, convoca o formigueiro à rebeldia, avisando que “já lá vem outro carreiro”.

Dentro do contexto em que José Afonso escreveu esta canção, a mudança de rumo remete para uma mudança de regime político (era a época da ditadura fascista) e vaticina a transformação que se aproxima no caminho da Liberdade e democracia.

“A formiga no carreiro” é mais uma das canções de José Afonso contra o conformismo, de apelo à insubmissão e ação, um alerta ao exercício da liberdade, ao nosso ativismo como cidadãos e cidadãs conscientes.

**Comparação com a atualidade:**

No mundo em que vivemos, de ataques vários aos Direitos Humanos, qual é a nossa atitude?

O que cabe fazer a cada um de nós?

<https://www.youtube.com/watch?v=qL1jNcRH29o>

<https://www.youtube.com/watch?v=NJH2aqhqOug>

<https://www.aja.pt/letras/>

**A formiga no carreiro**  
**LP Venham mais cinco, 1973**

A formiga no carreiro  
Vinha em sentido contrário  
Caiu ao Tejo  
Ao pé de um septuagenário  
Larpou trepou às tábuas  
Que flutuavam nas águas  
E de cima de uma delas  
Virou-se pró formigueiro  
Mudem de rumo  
Já lá vem outro carreiro

A formiga no carreiro  
Vinha em sentido diferente  
Caiu à rua  
No meio de toda a gente  
buliu buliu abriu as gâmbias  
Para trepar às varandas  
e do cimo de uma delas  
Virou-se pró formigueiro  
Mudem de rumo  
Já lá vem outro carreiro

A formiga no carreiro  
Andava à roda da vida  
Caiu em cima  
De uma espinhela caída  
Furou furou à brava  
Numa cova que ali estava  
E de cima de uma delas  
Virou-se pró formigueiro  
Mudem de rumo  
Já lá vem outro carreiro

